

# Contribuições da NTS para a audiência pública ANP nº8/2019

Abril 2019



## Sumário






- I. Introdução
- II. Questões relativas às condições da Chamada Pública
- III. Questões operacionais e contratuais
- IV. Comentários Finais

# I. Introdução

## Cenário Atual

- 1 agente incumbente nos diversos segmentos
- Atividades tipicamente de transporte efetuadas pelo incumbente
- Legislação e contratos em vigor dificultam acesso à infraestrutura existente por novos agentes
- Malha pequena e recente, ainda não amortizada



-  Chamada Pública TBG
-  Privatizações
-  Definição contornos regulatórios
-  Tributação adaptada ao transporte
-  Fluxo comercial Vs físico

## Cenário Pretendido

- Múltiplos agentes
- Transportadores de fato operadores e independentes (coordenação, balanceamento, etc)
- Simplificação do acesso à infraestrutura existente por novos agentes
- Malha robusta, conectando os diferentes mercados

## II. Questões relativas às condições da chamada pública

**Futuro modelo de negócio para o transporte e risco do transportador (demanda / regulatório), inclusive com relação aos investimentos ainda não amortizados**

- Contratos de curto prazo**
- 10% da capacidade e receita para futura chamada pública de curto prazo**
- Grau de postalização Vs fator locacional das tarifas**
- Incerteza quanto à recuperação de receita para cobrir investimentos não amortizados**
- Risco de mercado / regulatório não refletido no WACC**

## II. Questões relativas às condições da chamada pública

**Em um ambiente com múltiplos carregadores, complexidade operacional deve ser refletida nos contratos de transporte. Alguns parâmetros precisam ser bem considerados para evitar desincentivos ao desenvolvimento do mercado:**

- Variações, Desequilíbrios e Excedentes devem refletir incentivos contratuais adequados, evitando comportamentos indesejados**
- Alocação de riscos entre as partes contratuais: transportador deve receber por disponibilidade, tendo receita reduzida em caso de falha no serviço de transporte**

### III. Questões operacionais e contratuais

Algumas questões específicas precisam ser bem definidas para garantir a operabilidade e evitar disputas contratuais:

- Nomações de capacidades de entrada e de saída
  
- Aplicação de conceitos contratuais – ex: “falha de serviço de transporte” Vs “força maior” Vs manutenção programada
  
- Arranjos entre carregadores para liquidação de penalidades cruzadas
  
- Reflexão de novos custos e atribuições do transportador (*change in law*)

## IV. Comentários Finais

- ❑ Chamada Pública é um marco importante, dando início ao novo desenho do mercado de gás natural no Brasil
- ❑ Possibilidade de alteração para um ambiente com múltiplos carregadores e transportador (de fato) operador, trazendo dinamismo e oportunidades de investimentos
- ❑ Sistema + complexo requer arranjos contratuais robustos que permitam operação da malha com segurança e eficiência. Material TBG alinhado com *benchmarks* internacionais (ex, UE)
- ❑ Necessário definir contornos regulatórios para adequada alocação de riscos e atribuições entre os agentes. Previsibilidade e segurança de investimentos são premissas fundamentais
- ❑ Códigos de Rede/regulações e regime tributário precisam ser endereçados prontamente

Obrigado!

